



ATA N.º 01/2025

----- Ata da instalação da Assembleia Municipal de Cantanhede, realizada no dia 25 de outubro de 2025.-----

----- Aos 25 dias do mês de outubro de 2025, pelas 12,00 horas, no Auditório da Banda Filarmónica de Covões, e como consequência do ato eleitoral para as Autarquias Locais ocorrido em 12 de outubro de 2025, reuniu a Assembleia Municipal após o ato da sua instalação, a que presidiu João Carlos Vidaurre Pais de Moura, Presidente da Assembleia Municipal cessante, que, tendo verificado a legitimidade e identidade dos seus vinte e um membros eleitos pelo colégio eleitoral do Município, conferiu posse aos seus membros perante o compromisso de honra que cada um assumiu de exercer com lealdade as funções que lhes eram confiadas.

----- Terminado o ato solene de instalação, João Carlos Vidaurre Pais de Moura primeiro elemento eleito da lista mais votada (Partido Social Democrata), assumiu a Presidência dos trabalhos e informou que, de acordo com o Regulamento de Gravação e Transmissão Áudio/Vídeo das Sessões da Assembleia Municipal, as sessões são transmitidas online na página oficial do Município, no Facebook. De seguida, questionou todos os presentes se autorizavam serem filmados, não tendo havido nenhuma recusa.-----

----- Solicitou, de seguida ao Primeiro Secretário e à Segunda-Secretária do mandato anterior da Assembleia, José Maria Maia Gomes e Maria do Carmo de Jesus Cantarinho, para colaborarem na eleição da Mesa da Assembleia Municipal, a ter lugar de imediato, tendo os mesmos acedido ao pedido.-----

----- Solicitadas propostas para a lista da Mesa da Assembleia, a bancada do PSD propôs João Carlos Vidaurre Pais de Moura, como Presidente da Mesa, José Maria Maia Gomes como 1.º secretário e Maria do Carmo de Jesus Cantarinho como 2.º

secretária, lista esta identificada com a letra A. Por parte das restantes forças políticas não foi apresentada qualquer lista. -----

----- Efetuada a votação, por escrutínio secreto, verificou-se o seguinte resultado: --

----- Lista A: -----

----- 33 votos a favor.-----

----- 3 votos em branco.-----

----- Procedida à respetiva votação foram eleitos os autarcas acima referidos para os cargos a que haviam sido propostos pelo que a Mesa da Assembleia Municipal passará a ser constituída da seguinte forma: Presidente: João Carlos Vidaurre Pais de Moura; 1.º Secretário: José Maria Maia Gomes; 2.ª Secretária: Maria do Carmo de Jesus Cantarinho. -----

----- Desenvolvido e finalizado o procedimento que determinou a constituição da Mesa da Assembleia, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura, informou que a Associação Nacional de Municípios tem o seu Congresso marcado para os dias 13 e 14 de dezembro, sendo que, de cada Município do país, têm que estar presentes, o Presidente da Câmara, o Presidente da Assembleia Municipal e um Presidente de Junta de Freguesia, sendo assim necessário que a Assembleia Municipal eleja um Presidente de Junta de Freguesia e um suplente. Pelo exposto, solicitou à Assembleia autorização para introduzir aquela eleição na ordem de trabalhos, uma vez que a próxima sessão da Assembleia Municipal irá ocorrer após a realização daquele Congresso. Perante a anuência de todos os presentes, procedeu então à **Eleição de um Presidente de Junta de Freguesia, para representar as freguesias do Concelho no XXVII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses**-----

----- Solicitadas propostas para Eleição do Presidente da Junta de Freguesia para

W

representar as Freguesias do Concelho no XXVII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses, a bancada do PSD propôs o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Murtede, Sérgio Duarte Oliveira Maia e como substituto, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ourentã, Carlos Alberto Gonçalves Ventura, lista esta identificada com a letra A. A bancada do PS e a Bancada do Chega não apresentaram qualquer lista.

----- Efetuada a votação, por escrutínio secreto, verificou-se o seguinte resultado: --

----- 28 Votos a favor;

----- 8 Votos em branco.

----- Realizada a respetiva votação foi eleito o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Murtede, Sérgio Duarte Oliveira Maia e como substituto, o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Ourentã, Carlos Alberto Gonçalves Ventura, para representar as Freguesias do Concelho de Cantanhede no XXVII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, informou de seguida que, também a Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra solicitou a indicação dos representantes do Município para a sua Assembleia Intermunicipal, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do art.º 83.º da Lei n.º 75/2013, de 12/09, em número de 4 representantes eleitos da Assembleia Municipal. De seguida solicitou à Assembleia autorização para introduzir aquela eleição na ordem de trabalhos e perante a anuência de todos os presentes, procedeu então à **Eleição dos representantes da Assembleia Municipal para constituição da Assembleia Intermunicipal da CIM Região de Coimbra, nos termos dos n.ºs 1 e 2 do art.º 83 da Lei n.º 75/2013, de 12/09:**-----

----- Solicitadas propostas para Eleição dos representantes da Assembleia Municipal (eleitos diretamente) para a constituição da Assembleia Intermunicipal da

CIM Região de Coimbra, a bancada do PSD propôs, como candidatos Maria da Conceição Gonçalves Marques Alegre de Sá, Carlos Manuel Pedro, Licínia Maria Fernandes Pessoa e Arménio José Simões Baptista Alves, lista esta identificada com a letra A. A bancada do PS propôs, como candidatos Abel Martins Carapêto, Áurea da Cruz Flaminio de Andrade, Amélia Filomena de Oliveira Mendes Castilho e Guilherme Figueiredo dos Santos para membros efetivos e Raquel Catarina Baptista de Jesus Grilo, para membro suplente, lista esta identificada com a letra B. A bancada do partido Chega não apresentou qualquer lista.-----

----- Efetuada a votação, por escrutínio secreto, verificou-se o seguinte resultado: --

----- 13 Votos a favor para Lista A; -----

----- 5 Votos a favor para a Lista B. -----

----- 3 Votos em branco.-----

----- Realizada a respetiva votação e aplicado o método de Hondt, foram eleitos Maria da Conceição Gonçalves Marques Alegre de Sá, Carlos Manuel Pedro, Abel Martins Carapêto, Licínia Maria Fernandes Pessoa como membros efetivos e Áurea da Cruz Flaminio de Andrade e Arménio José Simões Baptista Alves, como suplentes.-----

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura, agradeceu a todos os presentes a disponibilidade para o novo mandato que se inicia, trabalhando todos em prol do desenvolvimento do concelho e felicitou todas as pessoas que foram eleitas.-----

----- De seguida, referiu que o regimento da Assembleia Municipal necessita ser aprovado para o presente Mandato e solicitou ao Sr. Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, José Negrão, que enviasse via mail a proposta daquele documento a todos os Membros da Assembleia. Acrescentou que, todos os Membros poderão fazer qualquer sugestão de melhoramento que entenderem e que

o mesmo será objeto de discussão e de aprovação na próxima sessão da Assembleia.

----- Disponibilizou seguidamente a palavra a um representante de cada Bancada, tendo começado por intervir o Sr. Áurea da Cruz Flaminio de Andrade da bancada do PS.

----- Interveio então a Sr.ª Áurea da Cruz Flaminio de Andrade, da seguinte forma:
“Então bom dia a todos e a todas. Começo por cumprimentar o senhor Presidente da Assembleia Municipal e a Mesa da Assembleia. As estimadas e estimados deputados eleitos que fazem parte desta Assembleia Municipal, os senhores Presidentes e as senhoras Presidentes de Junta, e começo por dizer que hoje inicia-se um novo ciclo autárquico, um novo mandato que representa acima de tudo a vontade democrática dos cidadãos do nosso concelho. Cada voto, cada escolha, é expressão legítima de uma confiança e de uma esperança, e é sobre essa confiança e essa esperança que devemos construir o trabalho, o nosso trabalho coletivo. Enquanto líder da bancada do Partido Socialista, é com profunda responsabilidade e compromisso com o futuro de Cantanhede que assumo este cargo, e afirmo com clareza que estaremos aqui para fazer uma oposição forte, assertiva, mas sempre construtiva. Uma oposição que quer acrescentar, propor e ajudar a encontrar soluções, porque é assim que acreditamos que se honra a democracia e se serve verdadeiramente a comunidade. Não estaremos aqui para dizer não por princípio, mas também não diremos sim por conveniência, estaremos aqui para propor, questionar, fiscalizar e contribuir para com o mínimo objetivo, melhorar a qualidade de vida das pessoas que vivem, trabalham e acreditam em Cantanhede. O nosso compromisso é com as pessoas, com quem sonha um futuro de melhor para si e para os seus filhos. É por elas que estamos aqui e é nelas que pensamos em cada

decisão e em cada intervenção e em cada proposta que faremos nesta Assembleia. A política autárquica é acima de tudo proximidade, é escutar, compreender e agir, e é com esse espírito que o Partido Socialista assumirá o seu papel. Realizar com rigor, mas também colaborar sempre que o interesse das pessoas assim o justificar. Queremos um concelho ainda mais coeso, mais solidário, mais justo, e mais sustentável. Queremos políticas públicas que cuidem das pessoas que vivem nas freguesias rurais e nas zonas mais urbanas. Dos jovens que procuram oportunidades, dos idosos que merecem dignidade, das famílias que querem ficar e construir aqui o seu futuro. O Partido Socialista não abdicará de apresentar alternativas responsáveis e credíveis, de valorizar o diálogo e de procurar consensos quando eles servirem o interesse coletivo. Acreditamos que a boa política se faz com respeito e cooperação, mesmo quando há diferenças. Este será o mandato de desafios, mas também de oportunidades. O PS estará como sempre esteve do lado do progresso, da justiça social e da defesa intransigente do bem comum. Queremos que esta Assembleia Municipal seja um espaço vivo de debate, de respeito e de partilha. Que saibamos trabalhar com elevação, mesmo nas diferenças, porque é da diversidade de ideias que nasce o verdadeiro progresso. Que esta Assembleia Municipal seja nos próximos 4 anos um espaço vivo de debate democrático, de transparência e de proximidade com os cidadãos. Que todos e todas, maioria e oposição, saibamos estar à altura do mandato que as pessoas do concelho nos confiaram. O nosso mandato recomeça hoje. Em nome da bancada do Partido Socialista reafirmo o nosso compromisso, seremos uma oposição firme, responsável e profundamente humana, com as pessoas no centro das nossas decisões. Que nunca nos falte a inspiração que vem da nossa terra, das suas gentes trabalhadoras, dos campos que nos alimentam, do mar que nos define e dos sonhos das novas

✓

gerações que esperam de nós um futuro melhor. Que cada decisão que tomarmos seja um gesto de amor pelo nosso concelho, pela sua história, pelo seu presente e sobretudo pelo seu futuro. Muito obrigado.”

----- Deu, de seguida a palavra ao Sr. Pedro Alexandre Vaz dos Santos Marques, Líder da bancada do Chega.-----

----- Interveio então o Sr. Pedro Alexandre Vaz dos Santos Marques, da seguinte forma: “*Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal, Exma. Sra. Presidente da Câmara Municipal, Exmos. Senhores e Senhoras Vereadores, Exmos. Senhores e Senhoras Deputados Municipais, Trabalhadores dos serviços de apoio que permitem que estas sessões sejam transmitidas a todos os cidadãos. Caro público, que nos acompanha aqui e em casa. Em primeiro lugar quero congratular todos os eleitos, particularmente aqueles que como eu estão pela primeira vez nesta assembleia, mas também para os que renovam o seu mandato. Cumprimento e congratulo também os senhores vereadores eleitos e reeleitos, a Sra. Presidente de Camara e o Sr. Presidente da Assembleia Municipal cessante. É com muita honra e responsabilidade que faço hoje a minha primeira intervenção enquanto deputado municipal eleito pelo Partido Chega, num momento histórico, que há vários não se verificava, em que um partido que não o Partido Social Democrata ou o Partido Socialista, compõe uma bancada de 3 membros nesta assembleia municipal. A minha primeira palavra é para agradecer a todos os Cantanhedenses e, em particular para aqueles nos confiaram o seu voto, e que dessa forma demonstraram que querem ter vozes disruptivas, corajosas, capazes de enfrentar diversos problemas decorrentes do status quo que há décadas vigora nesta assembleia e também no executivo municipal. Este é um ponto muito importante. Considero que nenhum dos eleitos deve perder de mente, que o mandado que nos foi conferido traz*

*consigo a responsabilidade de representar de forma livre, leal e honesta quem nos elegeu. É evidente para nós, o que significa o mandato que nos foi atribuído e o que esperam e exigem aqueles que em nós votaram. Fomos desde início bastante claros em relação à nossa proposta para o concelho e teremos agora oportunidade de reforçar nesta assembleia, a defesa dos ideais do partido CHEGA, enquanto partido de direita, conservador, liberal, reformista e nacionalista, e para trabalhar em prol dos Cantanhedenses. No passado dia 12 de outubro não fomos, como almejávamos, o partido mais votado, mas conseguimos reforçar a nossa presença nesta assembleia e com isso, reforçar o nosso papel fiscalizador, enquanto bancada da oposição. Seremos sempre isso mesmo, oposição, uma oposição responsável e não de bloqueio à governação, mas não contem connosco para um uso indevido dos recursos públicos. Durante os próximos quatros anos iremos trabalhar para devolver a transparência e confiança na autarquia, fazendo valer a meritocracia e o superior interesse coletivo, em detrimento de quaisquer outros que não estes, e fazer ainda valer a *leges artis* da boa gestão dos recursos. Não se pode perder mais tempo. São muitos anos de uma visão centralizadora e estatizante, em que os diversos executivos, sejam eles quais forem, são sempre os mesmos e com os mesmos, e mantém-se sustentados nas conquistas passadas. São vários os desafios que temos pela frente nos próximos quatro anos, desde logo, é imperioso avaliar o trabalho que está a ser feito ao nível da contratação pública do município. As suspeções da comunidade elevam-se e não se pode dizer que se trata de percepções falaciosas, quando temos mais de 70% da contratação pública a funcionar por recurso a procedimentos de ajuste direto e consulta prévia, quando estes deveriam ser a exceção. Impõe-se também avaliar as políticas e protocolos de cooperação em matéria de imigração, e fazer estudos de gestão de impacto no concelho,*

U

principalmente, num momento em que esse assunto está na ordem do dia na assembleia da república, em face do grave problema demográfico e identitário que o país enfrenta. Temos de defender a saúde dos Cantanhedenses juntos dos órgãos da administração central e regional; Temos de criar mecanismos de desenvolvimento e investimento tecnológico da agricultura, que predomina numa vasta área do concelho, e de assim criar a atratividade dos jovens para esse sector. Temos de ponderar criteriosamente as necessidades dos investimentos realizados, Cantanhede não precisa de gastar centenas de milhares de euros em mais museus, estátuas ou monumentos que evocam e assinalam épocas históricas, nas quais nem sequer tivemos qualquer papel crucial. Cantanhede precisa de investir na captação de empresas nacionais e multinacionais tecnológicas, pois só assim captará talento e criará emprego para os nossos jovens com formação superior. Exma. Sra. Presidente de Câmara, Dra. Helena Teodósio, a si, uma palavra especial. Desejamos-lhe um Mandato de 4 anos cheio de sucesso, pois foi em si a quem os Cantanhedenses confiaram o mais alto cargo de gestão do município. Que esse sucesso seja o sucesso de todos os Cantanhedenses, pois nunca deverá ser o sucesso exclusivo de qualquer partido, de apoiantes, ou de membros autárquicos eleitos. Às restantes bancadas partidárias uma palavra também, chegámos e estamos para ficar, com elevação e respeito no debate e na defesa da melhor política e gestão local, pois deverá este o lema não só do CHEGA mas também o vosso, pelo que desejo um bom mandato a todos. Pelos portugueses, por Cantanhede e por Portugal, muito obrigado.”

----- Passou, de seguida, a palavra ao Sr. Rogério Paulo Simões Marques, Líder da bancada do PSD, o qual, após cumprimentar todos os presentes, afirmou que não tinha preparado um discurso, mas gostaria de mencionar, de forma telegráfica, duas

ou três situações. Em primeiro lugar, e por se tratar da primeira Assembleia, agradeceu a todos os presentes e eleitos e desejou as maiores felicidades, sucessos e venturas a todas as Bancadas dos diferentes Partidos com representação para o novo mandato. Reconheceu que a atual composição da Assembleia era a vontade popular, mesmo que não fosse a vontade de todas as Bancadas, e sublinhou a necessidade de aceitar a vontade do povo. Em segundo lugar, apelou a que o discurso e a conduta de todos elevassem o respeito e a dignidade que um órgão autárquico, como a Assembleia Municipal, merecia, solicitando a contribuição de todas as Bancadas para esse fim. Reconheceu que a Assembleia era o fórum adequado para o debate de ideias e que certamente existiriam visões diferentes para o concelho. No entanto, mencionou que a forma como as ideias são apresentadas também é importante. Salientou que os agentes políticos representavam a vontade popular, com visões diferentes, referiu-se à intervenção anterior do representante do Chega sobre a desnecessidade de mais Museus e lembrou que o Secretário de Estado e o Partido Socialista frequentemente defendiam a necessidade de promover as receitas do turismo no concelho. Concluiu que, apesar de terem visões eventualmente diferentes, era crucial respeitar a forma de implementar o desenvolvimento do concelho. Em conclusão, defendeu que era preciso olhar para o futuro e construir um concelho ainda melhor neste mandato, mas sempre honrando aqueles que os antecederam e o respeito que a Assembleia merecia.

----- Deu, de seguida, a palavra ao Sr. Abel Martins Carapêto, da bancada do PS, tendo o mesmo feito a seguinte intervenção: *"Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Exma. Senhora Presidente da Câmara Municipal, Caros Deputados Municipais, Minhas Senhoras e Meus Senhores. Começo por felicitar*

W

todos os eleitos, desejando os maiores sucessos no desempenho das vossas funções e que contribuam decisivamente para o fortalecimento da vida democrática do concelho de Cantanhede. Sr. Presidente, Caros Deputados municipais, É com sentido de responsabilidade e uma honra renovada que tomo posse como membro desta Assembleia Municipal. É como se fosse a primeira vez. É o recomeçar um ciclo de trabalho e dedicação ao serviço do concelho. O futuro reserva-nos desafios exigentes, como a promoção do desenvolvimento económico e social, a melhoria dos serviços públicos, a sustentabilidade ambiental e o reforço da coesão social, entre muitos outros. Somos chamados a representar todos os cidadãos do concelho, com seriedade, com o dever de dedicação e diálogo, independentemente das nossas orientações político-partidárias. Os diferentes pontos de vista deverão ser encarados como uma oportunidade para construir consensos. O nosso propósito será sempre servir o interesse público, reforçar a confiança dos cidadãos no poder local e contribuir para um concelho mais desenvolvido e inclusivo. Somos chamados a fiscalizar a ação da Câmara Municipal de Cantanhede e demais instituições políticas. Somos chamados a debater e a contribuir para as decisões que este órgão deve assumir, nunca esquecendo o interesse superior das populações. Somos chamados a apresentar propostas que contribuam para o desenvolvimento da nossa comunidade. Somos a voz dos anseios e das dificuldades das freguesias, das associações, das instituições e, sobretudo, das pessoas. Representaremos com diálogo, respeito institucional, mas com determinação, a diversidade das diversas sensibilidades concelhias. Com espírito democrático, cooperativo e construtivo, contribuiremos para um concelho melhor.”

----- O Sr. Presidente da Mesa, João Moura deu, de seguida, a palavra ao Sr. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Covões e

Camarneira, Fernando Pedro China Mateus Veríssimo, o qual, após cumprimentar todos os presentes, começou por agradecer à Assembleia Municipal e à Senhora Presidente da Câmara por ter escolhido a Freguesia de Covões e Camarneira para a tomada de posse dos órgãos autárquicos. Agradeceu também à Prodesco pela cedência do pavilhão e à Filarmónica de Covões pela cedência do magnífico auditório para se poder realizar a presente sessão. Para terminar, porque Covões e Camarneira sabe receber, convidou todos a visitarem a sua União de Freguesias e fez Votos de um bom mandato para todos.-----

----- Seguidamente, o Sr. Presidente da Mesa, João Moura começou por informar que estavam a aproximar-se do fim e que, a partir daquele momento, todas as comunicações e convocatórias seriam realizadas por e-mail. Explicou que a intenção era desmaterializar e acabar com o papel, sendo essa a forma de comunicar no futuro, caso todos concordassem. Em resposta a uma observação feita pelo Sr. Abel Carapeto, informou que já tinha articulado com a Sr.^a Presidente da Câmara o primeiro passo nesta nova legislatura, que consistia na descentralização da realização das Assembleias Municipais. Assim, propôs à Sr.^a Presidente da Câmara que fosse realizada uma Assembleia Municipal por ano fora do concelho no presente mandato, começando pelas vilas, devido à necessidade de articulação e montagem de logística. Acrescentou que a primeira reunião descentralizada já tinha sido em Covões e que a próxima seria em 2026 em Ançã. As seguintes seriam em Febres e depois na Tocha, seguindo a ordem alfabética para evitar suscetibilidades. Concluiu, dizendo que, com esta frequência, conseguiriam realizar pelo menos três reuniões descentralizadas ao longo do mandato.-----

----- Finalmente, informou que a bancada do Partido Social Democrata apresentou uma proposta para que todos os assuntos apreciados nesta sessão fossem

aprovados em minuta para efeitos imediatos. Após votação, aquela proposta, foi aprovada por unanimidade. -----

----- Não havendo mais manifestações para intervir e sendo 13,20 horas o Senhor Presidente da Mesa deu por encerrada a presente sessão, da qual se lavrou a presente ata para constar, que depois de lida e achada conforme, vai ser assinada pelos membros da Mesa. -----

----- O Presidente: *Euvaldo*

----- O Primeiro Secretário: *António Marques*

----- A Segunda Secretária: *Patrícia*

